

CAPACITAÇÃO DIGITAL DOS DÓCENTES

Documento de apoio

Está em curso a implementação do Plano de Capacitação Digital de Docentes que contempla a dinamização de oficinas de formação destinadas a todos os docentes dos ensinos básico e secundário e Educação Especial.

O Centro de Formação “Os Templários” vai dar início à implementação do plano de formação com a realização de 12 Oficinas de Formação nos meses de maio a julho de 2021. As restantes 53 oficinas inscritas no plano de formação decorrerão durante os dois anos letivos seguintes (2021/2022 e 2022/2023). A inscrição nas Oficinas de Capacitação Digital depende da pontuação obtida no questionário CHECK-IN. De modo a adequar a formação às reais necessidades dos docentes, as turmas foram constituídas tendo em conta não só o nível de proficiência obtido (1, 2, 3), mas também o nível global competência digital (A1, A2, B1, B2, C1, C2). Antes da inscrição na formação, recomenda-se a leitura deste documento que compila informações que poderão ser úteis.

As turmas dos níveis 1 (A1 e A2) vão funcionar em regime presencial, as de nível 2 decorrerão em regime misto (preferencialmente online).

DIGCOMPEDU CHECK-IN

NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA / NÍVEIS GLOBAIS DE COMPETÊNCIA DIGITAL

Níveis de proficiência	Níveis de competência digital	Pontuação
Nível 1	A1 - Recém-chegado(a)	abaixo de 20 pontos
	A2 - Explorador(a)	entre 20 e 33 pontos
Nível 2	B1 - Integrador(a)	entre 34 e 49 pontos
	B2 – Especialista	entre 50 e 65 pontos
Nível 3	C1 – Líder	entre 66 e 80 pontos
	C2 - Pioneiro(a)	acima de 80 pontos

NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA





FIGURA 1: O QUADRO DIGCOMPEDU

Recém-chegado (A1):

Os Recém-chegados têm consciência do potencial das tecnologias digitais para melhorar a prática pedagógica e profissional. No entanto, tiveram muito pouco contacto com tecnologias digitais e usam-nas maioritariamente para preparação de aulas, administração ou comunicação institucional. Os Recém-chegados precisam de orientação e incentivo para expandir o seu repertório e aplicar a sua competência digital no domínio pedagógico.

Explorador (A2):

Os Exploradores têm consciência do potencial das tecnologias digitais e estão interessados em explorá-las para melhorarem a prática pedagógica e profissional. Começaram a usar tecnologias digitais em algumas áreas de competência digital, sem, no entanto, seguirem uma abordagem abrangente ou consistente. Os Exploradores precisam de incentivo, visão e inspiração por parte de colegas, que podem ocorrer através do exemplo e orientação incluídos numa troca colaborativa de práticas.

Integrador (B1):

Os Integradores experimentam as tecnologias digitais numa variedade de contextos e para uma série de propósitos, integrando-as em muitas das suas práticas. Utilizam-nas de forma criativa para melhorar diversos aspetos do seu envolvimento profissional. Os Integradores estão dispostos a expandir o seu repertório de práticas. No entanto, ainda estão a melhorar a compreensão sobre que ferramentas funcionam melhor em que situações e sobre a adequação de tecnologias digitais a métodos e estratégias pedagógicas. Os Integradores só precisam de mais algum tempo para experimentarem e refletirem, complementado por incentivo colaborativo e conhecimento para se tornarem Especialistas.



Especialista (B2):

Os Especialistas usam uma variedade de tecnologias digitais com confiança, criatividade e espírito crítico para melhorar as suas atividades profissionais. Seleccionam tecnologias digitais propositadamente para situações específicas e procuram compreender as vantagens e desvantagens de diferentes estratégias digitais. São curiosos e abertos a novas ideias, sabendo que há muitas coisas que ainda não experimentaram. Usam a experimentação como um meio de expandir, estruturar e consolidar o seu repertório de estratégias. Os Especialistas são o alicerce de qualquer instituição educativa quando se trata de inovar práticas.

Líder (C1):

Os Líderes têm uma abordagem consistente e abrangente na utilização de tecnologias digitais com vista a melhorar práticas pedagógicas e profissionais. Contam com um amplo repertório de estratégias digitais, do qual sabem escolher a mais adequada para determinada situação. Refletem e desenvolvem continuamente as suas práticas. Mantêm-se atualizados quanto a novos desenvolvimentos e ideias através de trocas com colegas. São uma fonte de inspiração para os outros, a quem passam o seu conhecimento.

Pioneiro (C2):

Os Pioneiros questionam a adequação de práticas contemporâneas digitais e pedagógicas, das quais eles próprios são Líderes. Preocupam-se com as limitações ou desvantagens dessas práticas e são levados pelo impulso de inovar cada vez mais a educação. Experimentam tecnologias digitais altamente inovadoras e complexas e/ou desenvolvem novas abordagens pedagógicas. Lideram a inovação e são um modelo a seguir pelos outros educadores.